

Resultados: percepção da desinformação para os cidadãos

Apresentação 15 fevereiro 2023

Dados: Recolhidos em 2022

Especificidades da amostra:

530 questionários válidos

população instruída: maior percentagem, 25,7% (amostra) entre 35 e 44 anos

maior rendimento, 28,4%, entre 10.000 e 19.999

posição política: esquerda, 41,6%; centro, 52,4%, direita, 5,9%

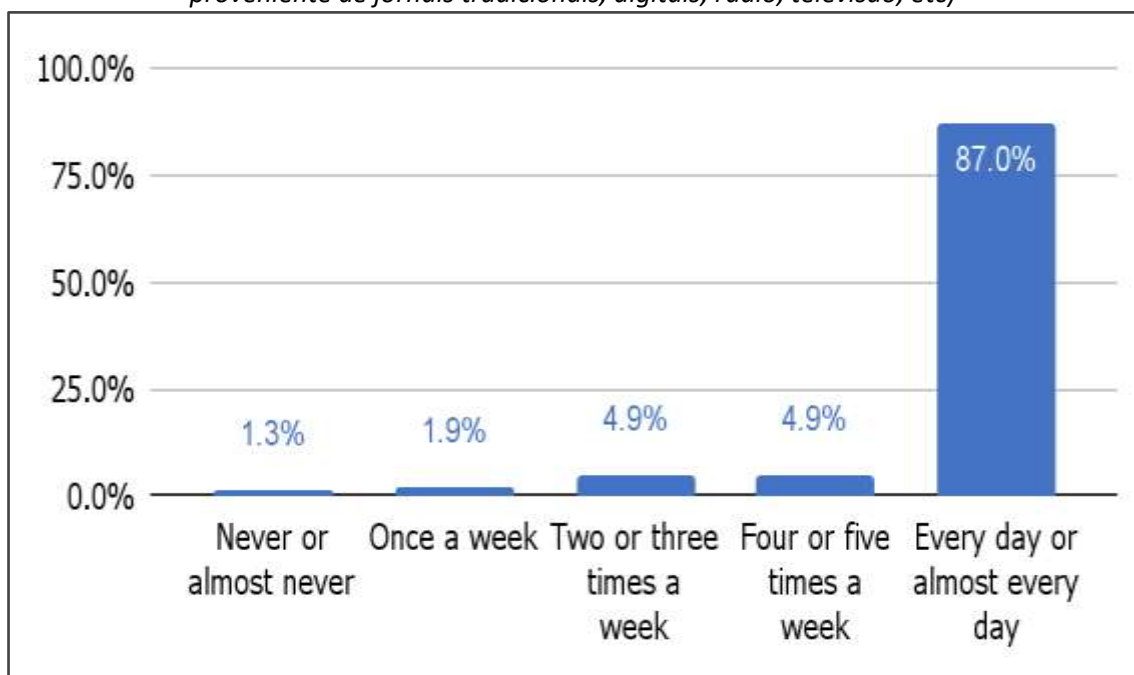
Conclusões:

1. 87% dos inquiridos contacta com notícias através das redes sociais
2. 37% depara-se com desinformação várias vezes por dia
3. 97% detetou desinformação no último mês
4. 77,6% identifica a fraca qualidade do jornalismo, nomeadamente erros factuais, cobertura simplista, como principal problema na desinformação
5. 72,1% sublinha o problema dos factos parcialmente manipulados
6. 48,5% destaca as peças que imitam notícias mas que são, afinal, anúncios
7. 71,3% aponta a política como o tema mais visado na desinformação
8. 59,2% é a quantidade de respostas que sublinham o assunto guerra e conflito armado como o tema mais tratado sob efeito da desinformação.
9. 84% elege a política como o tema em que a desinformação mais preocupa
10. 72% declara que deixou de confiar num meio de comunicação depois de ter detetado nele desinformação
11. 23% diz que não se pode confiar nas notícias a maior parte das vezes
12. 77,2% declara que não pode confiar na maior parte da informação das redes sociais
13. 78,7% escolhe os cientistas e 56,2% os jornalistas como as fontes em que mais confiam
14. Esta amostra revela que se informa sobretudo na SIC Notícias, Público, RTP1 e Expresso

O meio onde mais se estabelece o contacto com notícias – redes sociais - é aquele em que menos se confia
Cidadãos estão muito preocupados com desinformação que tem como origem Governo, políticos e partidos.
Desinformação provoca desconfiança e afastamento dos leitores

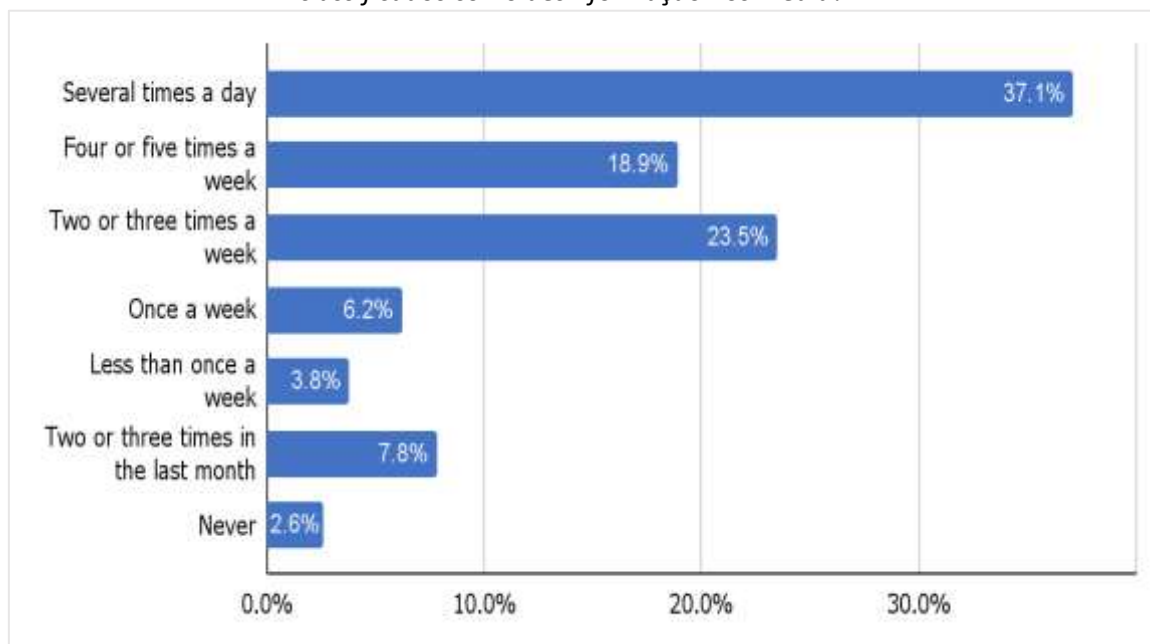
Contacto com notícias

Questão original do inquérito: "Quantas vezes consulta notícias nas redes sociais (seja proveniente de jornais tradicionais, digitais, rádio, televisão, etc)"



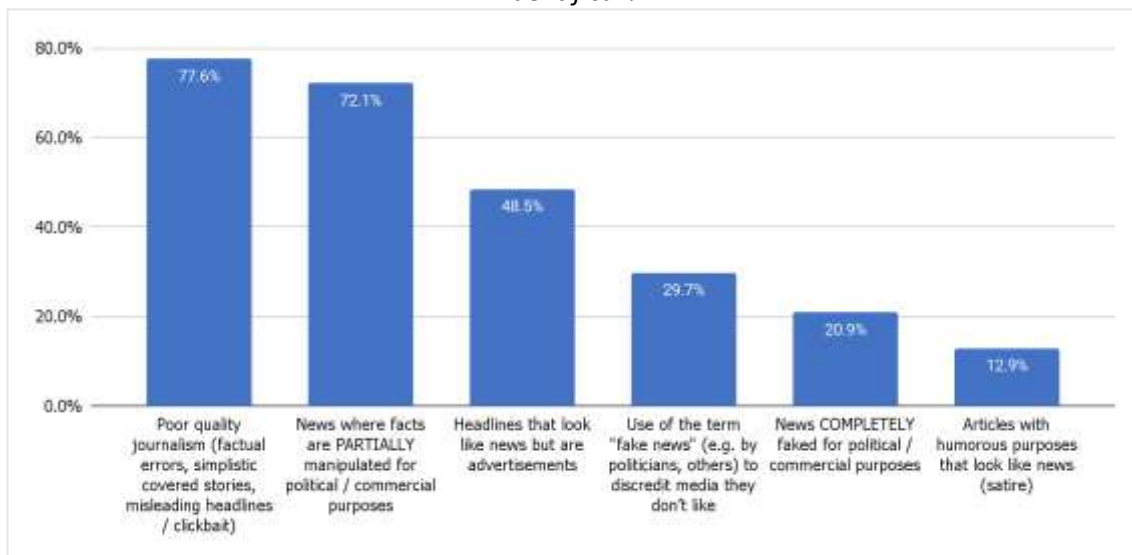
Contacto com desinformação

Considerando o último mês, quantas vezes se deparou com conteúdos que possam ser classificados como desinformação nos média?



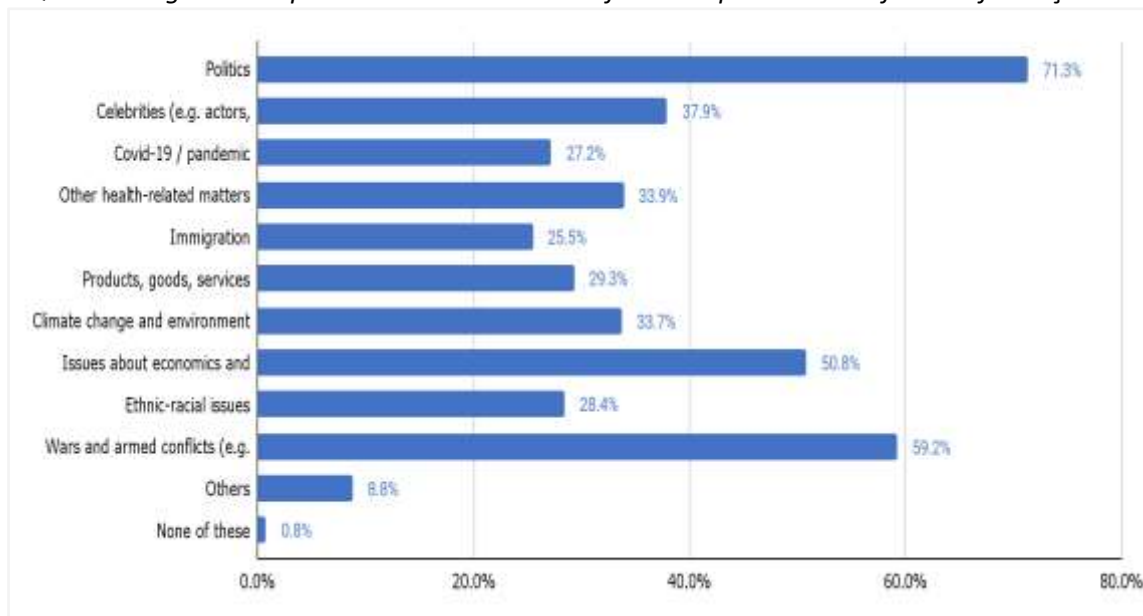
Categoria de desinformação com que mais contactaram (último mês)

Questão original: Tendo em conta o último mês, que tipo de desinformação consegue identificar?



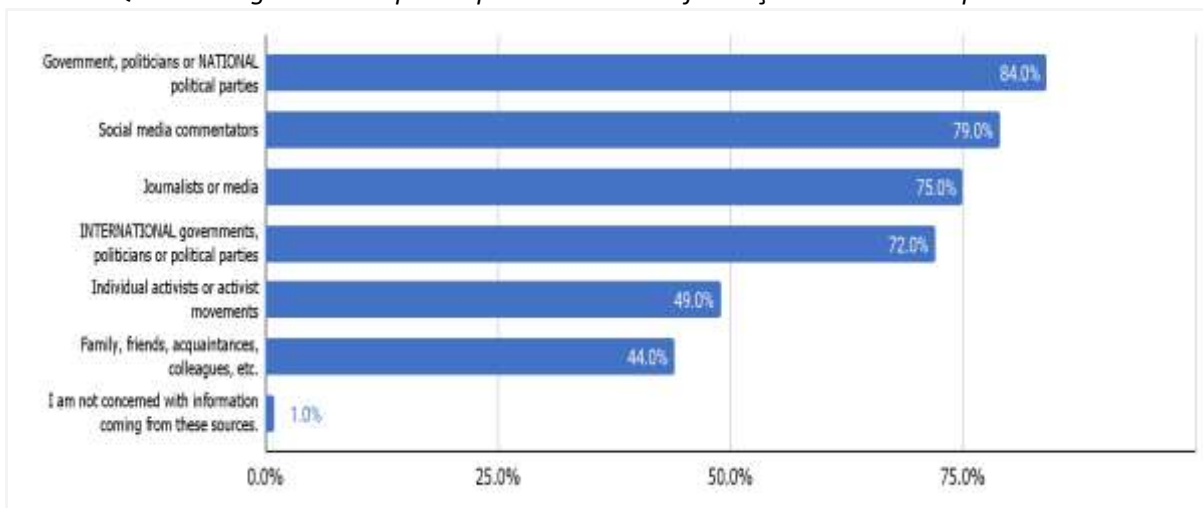
Que tópicos são totalmente ou parcialmente falsos (último mês)

Questão original: Em que assuntos detetou mais falsas ou parcialmente falsas informações?



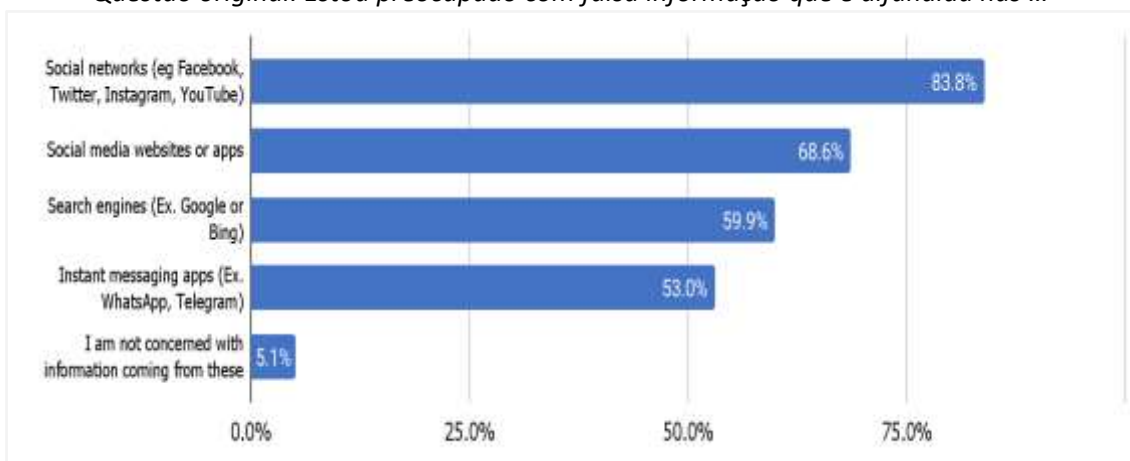
Preocupação com desinformação por áreas

Questão original: *Estou preocupado com a desinformação disseminada por ...*



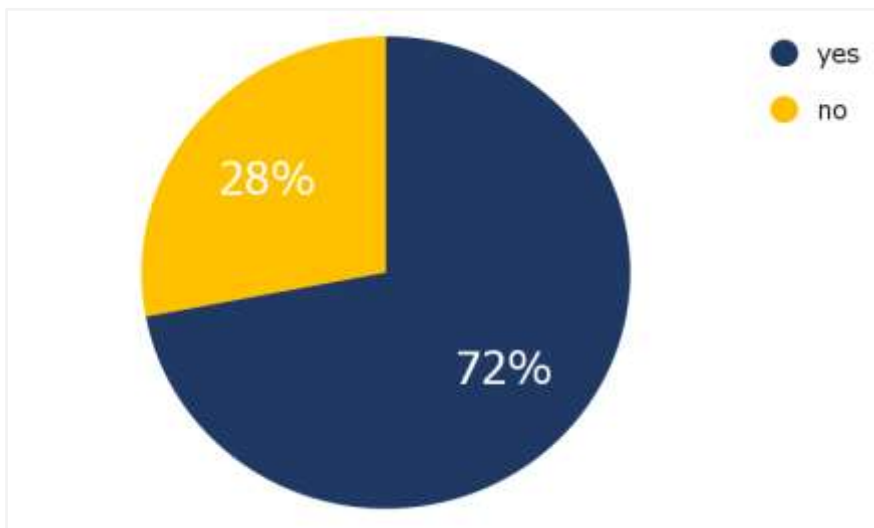
Preocupação com plataformas de disseminação

Questão original: *Estou preocupado com falsa informação que é difundida nas ...*



Confiar no meio que publicou desinformação

Questão original: Deixou de confiar no meio de comunicação por causa de ele ter difundido notícias falsas ou desinformação?



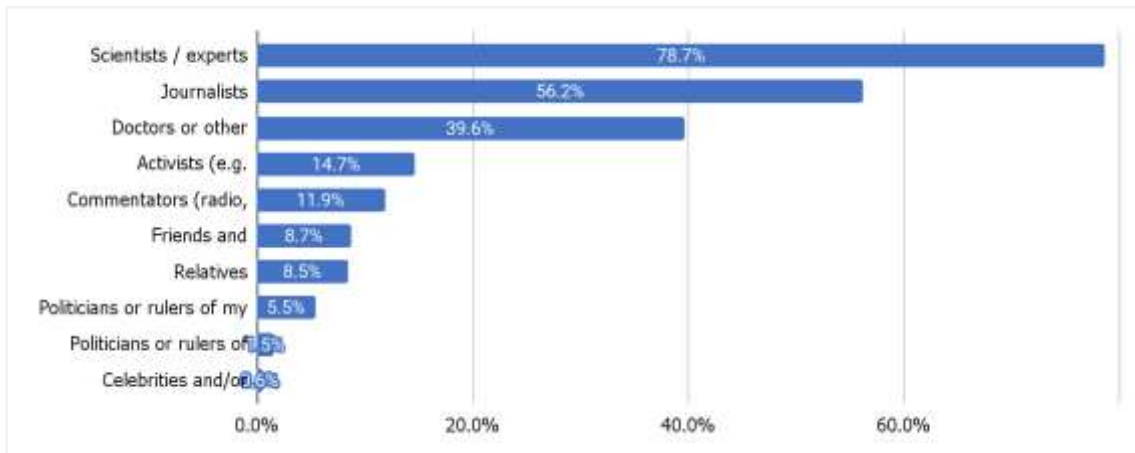
Médias em que se perdeu a confiança

Questão original: No seguimento da questão anterior, em que meio especificamente deixou de confiar?



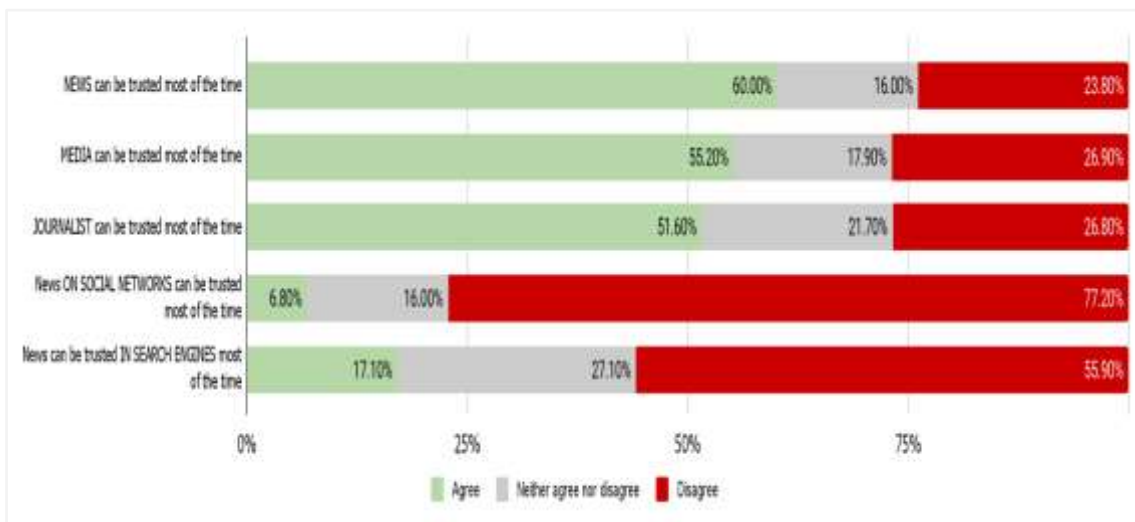
Fontes em que mais confiam

Questão original: Em que fonte mais confiam para obter informação ou saber mais sobre um tema?



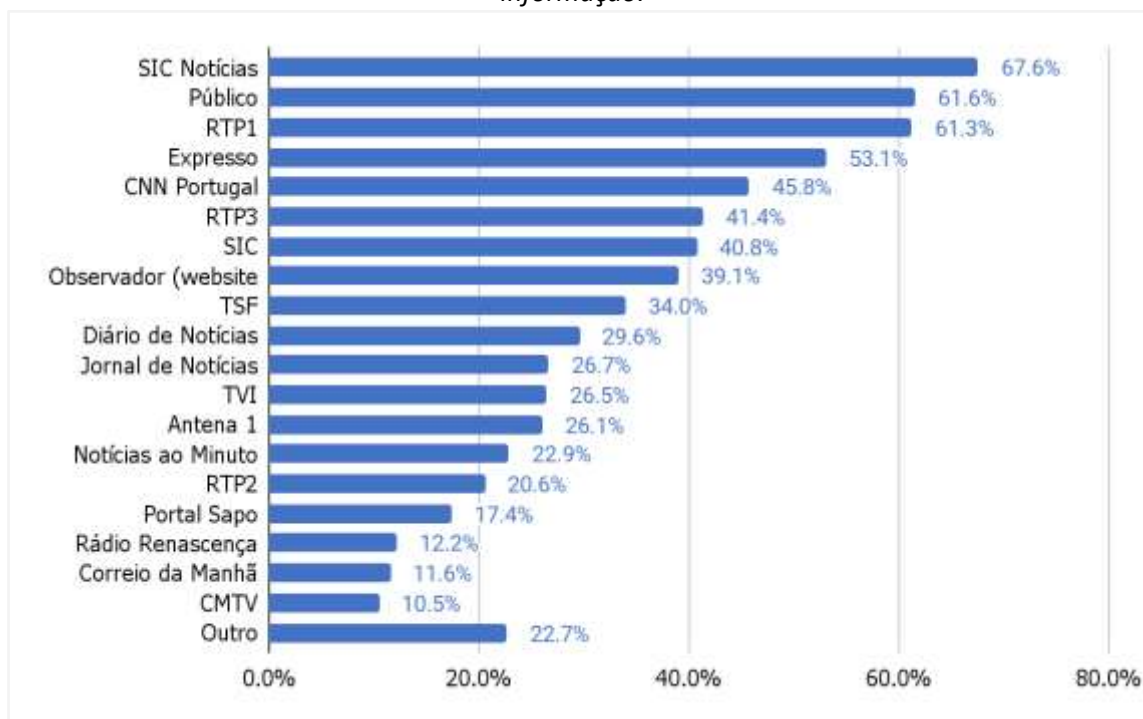
Confiança nas notícias

Considerando as notícias e as redes sociais, quanto concorda e discorda das declarações



Meio onde habitualmente contacta com notícias

Questão original: Indique o meio de comunicação que normalmente usa para obter informação.



Coordenação: Miguel Paisana